



**LEGENDA**

**ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL**

Alta Sensibilidade (Red)

Baixa Sensibilidade (Green)

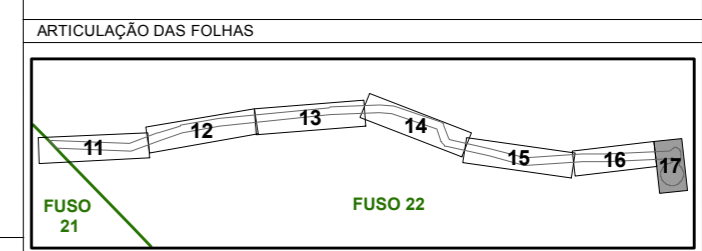
**IMPACTOS**

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE	IMPACTO
	P	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL	
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL	
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	NÃO MAPEÁVEL	
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP ↓	P ↓
05 - Atração de Empreendimentos Informais	MP ↓	P ↓
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL	
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP ↓	P ↓
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	P ↓	P ↓
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	P ↓	P ↓
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL	
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	P ↓	P ↓
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	M ↓	P ↓
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP ↓	P ↓
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benfeitorias	NÃO MAPEÁVEL	
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP ↓	P ↓
16 - Perda de Cobertura Vegetal	P ↓	P ↓
17 - Fragmentação da Biocenose	MP ↓	P ↓
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	MP ↓	P ↓
19 - Alteração nos Habitats Naturais	M ↓	P ↓
20 - Aumento da Caça	MP ↓	P ↓
21 - Afugentamento da Fauna	P ↓	P ↓
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	P ↓	P ↓
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP ↓	P ↓
24 - Indução de Processos Erosivos	P ↓	P ↓
25 - Interferência com Atividades Minerárias	P ↓	P ↓
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP ↓	P ↓
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP ↓	P ↓
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL	
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL	
30 - Degradação da Paisagem Cênica	P ↓	P ↓
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	P ↓	P ↓
32 - Risco de Acidente Elétrico	P ↓	P ↓
33 - Restrição a Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP ↓	P ↓

**NOTAS:**  
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO  
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Servidão	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Germoplasma)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3, 7, 8, 9, 20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07,11, 13,
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16,17



**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA	—
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE	- - -
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO	- · - · -
PREFIXO DE ESTRADA	RO-489/BR-364
CAMINHO	---
FERROVIA	—+—
PONTE	( )
LIMITE INTERMUNICIPAL	- · - · -
LIMITE INTERESTADUAL	- · - · -
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	—+—
ÁREA URBANA	■
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	●
CAMPO DE POUSO	⊕
CURSO D'ÁGUA	—
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	—
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	—
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	→
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	✠
OCUPAÇÃO HUMANA	■

**CONVENÇÕES ADICIONAIS**

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	—
VÉRTICE DA LT	○
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)	—
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	⊕
LINHA DO ELETRODO	—
VÉRTICE DA LINHA DO ELETRODO	○
ELETRODO (Elipse com 810m de diâmetro)	○
GASODUTO (GASBOL)	—

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECAV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Datum Horizontal : SAD-69  
 Origem da quilometragem UTM. "Equador e Meridiano 51°W, de Gr." acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

**ie madeira**  
 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital	BMP INFO GEO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC** **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

**LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 21**  
**ESPECIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_21_Impactos_C1_F22_FL09.mxd	Folha	17/17